

MARGOLIN, Jean-Claude

Érasme par lui-même . Paris, Éditions du Seuil (col. Écrivains de Toujours), 1965.

Primeira edição dos Adágios em 1500 (Paris). 818 adágios.

La grande édition alpine de septembre 1508 réalise admirablement la synthèse, non du christianisme et du paganisme gréco-latin ..., mais de la sagesse antique et de l'enseignement chrétien.

Edição posterior, de Veneza: 3260 adágios. ... ils n'expriment pas non plus seulement les progrès remarquables accomplis par Érasme dans l'étude de la langue et de la littérature grecques: ils témoignent de sa volonté ... de faire dialoguer en lui et, si possible hors de lui, l'humaniste et le théologien.

Edição definitiva: 4151 adágios.

22

... compilation érudite et ennuyeuse, que l'on consulte rarement, que l'on ne lit jamais.

... le succès fut tel qu'il connut 132 éditions de 1508 à la fin du XVIe siècle ...

... les Adages se prêtent difficilement à une traduction, car leur trame est constituée avant tout par des milliers de citations grecques et latines.

23

... Sans doute a-t-il aussi l'intention de fournir aux humanistes qui écrivent en latin et aux élèves à qui on l'enseigne, un stock de citations ingénieuses, piquantes, plaisantes ou surprenantes. Sans doute y voit-il un ornement du style et a-t-il permis à des générations d'écrivains ou (/25) d'apprentis-écrivains de s'y faire la plume.

Valorização do valor filosófico dos Adágios .

... ils ont été et sont toujours interprétés comme des manifestes politiques, sociaux, éthiques ou théologiques.

26

Adágio 3001: Dulce bellum inexpertis.

33

A obra que imortalizou Erasmo, desagradando aos prelados e teólogos do Concílio de Trento.

34

Importância do conhecimento do contexto histórico-cultural para a compreensão da obra.

34

... D'abord, c'est la folie qui parle, et non Érasme: l'écrivain doit faire s'exprimer ses caractères d'après leurs caractères!

A sua crítica não é dirigida a toda a classe dos teólogos, mas a um pequeno número de indivíduos conhecidos de todos.

38

Relação entre a Stultitia de Erasmo e todas as "loucuras" humanistas.

Diferença entre a Loucura humanista e as suas congéneres medievais: Loucura humanista como espelho do homem comum (das suas paixões e defeitos):

instrument d'autocompréhension (Robert Klein);

Objecto de riso ou convite à reflexão (sendo este o principal objectivo da Moria de Erasmo)

39

Os temas da Loucura humanista na pintura flamenga; ex^o: as uniões desiguais;

... Pourquoi la Folie?

Distinção entre loucura objectiva (doença) e subjectiva (ref. Foucault)

40

Passagem da Idade Média ao Renascimento: dois novos temas, um literário e o outro plástico: a nave dos loucos (de Sébastien Brant) e os sete pecados mortais (Bosch).

41

Associação do tema da loucura ao da morte: ref. dansas macabras do séc. XV.

Referências a vários temas pictóricos.

44

Ideia de um mundo inteiramente composto de loucos [é também a do Encomium].

47

Lutero sob a figura de louco (Murnarr = gato louco)

... la Folie humaniste et érasmienne opère au cœur même de la raison et de la vérité; elle exprime l'élément vital du psychisme humain, la composante indispensable de la personnalité.

48

A grande novidade revelada por Erasmo (e do Humanismo) é a de que a Loucura se liga ao homem, e menos aos seus pecados do que às suas fraquezas e ilusões. Já não está assim associada (como no universo fantástico de Bosch) às forças telúricas e cósmicas do mal e da doença.

49

A loucura humanista foi expurgada ou exorcizada dos seus demónios.

Afirmar que a loucura é humana é reconhecer um lugar único ao homem no universo, lugar esse que o a tradição greco-latina e bíblica justificavam antes pela posse da Razão.

55

Coup d'œil humaniste et satiriquesur le monde: Les «Colloques»

A seguir ao Encomium , os Colóquios são a obra de Erasmo que conheceu um maior e mais duradouro sucesso.

Apareceram durante muito tempo sem o nome do seu autor e com o título de Familiarium Colloquiorum Formulæ . Foram editados e reimprimidos em toda a Europa do século XVI; nos séculos seguintes continuaram a ser editados e foram traduzidos para as várias línguas europeias.

Primeira edição desta obra feita à revelia do seu autor.

Em 1496 Erasmo encontra-se em Paris e vê-se obrigado a dar aulas de Latim (algo de que não gostava) para sobreviver.

56

Aborrecido com as lições orais, compõe diálogos que os alunos memorizam até estarem aptos a compor frases.

Em 1518, um indivíduo que tinha conservado cópias destes exercícios de Erasmo consegue fazê-los imprimir através de um conhecido deste. O texto é então editado à revelia do seu autor, que então se encontra em Louvain, muito doente.

Erasmo protesta e, no ano seguinte, é feita uma edição corrigida e precedida de uma declaração sua negando a autoria da obra.

Face ao enorme sucesso dos Colóquios, em 1522 a sua autoria é finalmente reconhecida.

Os Colóquios são exercícios latinos sob a forma de diálogo para uso dos estudantes. Este tipo de obra é corrente na época.

O que singulariza os colóquios de Erasmo é o seu conteúdo, os conselhos maliciosos presentes em vários [e que lhe valeram a sua censura ou crítica] e a intenção de veicular preceitos morais, juntando à cultura intelectual a prática das virtudes.

58

Em muitos dos personagens destes colóquios são reconhecíveis amigos de Erasmo. Há igualmente insistentes referências aos problemas sociais, políticos e religiosos da época. A forma popular destes diálogos permite a Erasmo o uso de uma extrema liberdade de linguagem e de espírito; não o faz, de resto, em vão, mas com a clara intenção de criticar com humor ou ferocidade os vícios dos seus contemporâneos, a imperfeição das instituições sociais, a rotina ou os abusos da vida religiosa e a vida monástica.

59

O tom e o estilo dos Colóquios conduziram alguns dos seus admiradores mais fervorosos e tradutores mais zelosos à fogueira. Referência ao colóquio dos Franciscanos (sátira das ordens mendicantes e da sua má-reputação)

62

Ictiofagia : discussão entre o vendedor de peixe e o de carne;
Relação com um decreto de Roma que levanta a proibição de comer carne à sexta-feira e na Quaresma.

63

Esta medida é tomada essencialmente por razões de higiene, face às péssimas condições de conservação e transporte do peixe. Erasmo não podia senão alegrar-se, pois recordava ainda ter comido várias vezes peixe pouco fresco durante a sua infância. É bastante nítido que toma o partido do carnicheiro nesta disputa.

... Si dans sa lutte contre le carême et les restrictions alimentaires imposées par l'Église, son attitude trahit la (/64) conduite d'un hygiéniste de bon sens - on le voit bien également dans le Repas sobre , où il prône la frugalité -, le sens profond de l' Ichtyophagie est ailleurs: dans sa conception des rapports entre la lettre et l'esprit, le matériel et le spirituel.

... D'une façon plus générale, d'autres observances, telles que le repos dominical, le vêtement sacerdotal, la tonsure, etc., lui paraissent avoir un caractère tout aussi matériel, et il fait dire à son boucher, qui cette fois est vraiment son porte-parole: Qu'on abroge toutes ces règles purement charnelles ou qu'on les rende facultatives ...

Esta posição de Erasmo é um dos pontos centrais do seu cristianismo militante .

As Palavras e as Coisas : Neste colóquio, os homens são apresentados como seres que se alimentam de aparências ...

... Béat et Boniface tombent facilement d'accord sur ce point: agents du fisc frappant de la monnaie de mauvais aloi, carriers, forgerons ou orfèvres prenant des engagements de date qu'ils ne peuvent tenir, soudards, fornicateurs et tous autres pécheurs, ne supporteraient (/65) pas de s'entendre de voleurs ou de bandits, parce que le mot les gêne beaucoup plus que la chose. Ainsi va le monde, où l'hypocrisie et le mensonge triomphent, et où chacun joue la comédie à chacun et soi-même: monde de fous, au sens à la fois médiéval et érasmien, monde du faux-semblant, de la duperie généralisée, de l'insignifiance!

O cavaleiro sem cavalo ou A falsa nobreza : Crítica de Erasmo aos jovens rapazes pretensiosos e sem escrúpulos que pretendem pagar a sua ascensão à nobreza com despesas escandalosas, elegância excessiva e, sobretudo, imposturas.

Charon : Esta personagem descreve a infeliz Europa, entregue à guerra e à morte. ... Depuis plusieurs années, elle était en effet le théâtre de luttes acharnées qui tiraient leur origine de la rivalité entre François Ier et Charles Quint. Bientôt, le pillage de Rome par les Impériaux devait confirmer Érasme dans ses sombres pressentiments (/66) et son horreur inconditionnée de la guerre.

... Érasme mort, ses Colloques furent expurgés, condamnés, interdits dans plusieurs pays: en France, en Espagne, plus tard en Italie. Les pays germaniques, où la Réforme fit de rapides progrès, furent plus indulgents à l'égard d'une œuvre dont de nombreux passages pouvaient servir à la cause «antipapiste». Le synode de Cologne se borne à déclarer en 1550 que plusieurs colloques sont dangereux pour la pureté des mœurs ou l'orthodoxie religieuse des enfants. ... Plus indulgent, le Concile de Trente ne condamnera en 1564 que six ouvrages d'Érasme, mais parmi ceux qui ont servi le plus justement à sa renommée: l' Éloge de la Folie et les Colloques .

69

Le Manuel du Soldat Chrétien - Enchiridion militis christiani

O Manual do Soldado Cristão é editado pela primeira vez em Antuérpia em 1504; um quarto de século mais tarde, as suas edições são já incontáveis [esta é a primeira obra de Erasmo originalmente escrita em Francês, a língua predominante das cortes da época].

70

O Humanismo Cristão como ética / regra de vida moral, cujas duas atitudes fundamentais são o espírito de liberdade (relacionado com o livre-arbítrio) e o espírito de caridade

Oposição entre a pura moral cristã e o ritualismo das cerimónias religiosas, entre o espírito da religião e as leis e prescrições religiosas, que matam esse espírito

A liberdade cristã e humana é limitada pelas leis da Igreja: a abstinência e os jejuns, dias feriados (= interditos ao trabalho), a obrigação de assistir à missa dominical, etc. Crítica ao espírito de conformismo, de legalidade rígida e cega, muito mais humana e carnal do que divina e inspirada

71

L'homme parfait, est celui qui, ayant vaincu les appétits charnels, est régi par le seul mouvement de l'esprit divin. ... Il ne convient peut-être de soumettre aux lois humaines un homme pareil, mais il faut l'abandonner à l'action du Maître intérieur qui le gouverne... Qu'est-il donc besoin d'imposer des lois à un homme qui fait de lui-même des choses meilleures que tout ce qu'exigent les préceptes humains? -esta tese é condenada pela Sorbonne

73

Ensaio sobre o Livre Arbítrio

Face às pressões das altas instâncias da Igreja Católica, que pretendem levar Erasmo a tomar posição contra Lutero, aquele decide, em 1523, defender publicamente a sua tese do livre arbítrio - a obra surge em 1524.

Este livro parece dominado pelas circunstâncias e não ter sido composto com a alegria e espontaneidade das outras obras.

Erasmo: ... Je veux montrer aux princes la vérité de mes protestations qu'ils ne voulaient croire .

As suas principais ideias são:

o homem não é um mero brinquedo nas mãos de Deus

a salvação é essencialmente liberdade

sem um comprometimento pessoal no acto religioso, o homem não o é completamente.

A importância desta obra relaciona-se sobretudo com a reacção que despoletou em Lutero. Este defendia há já bastante tempo a impotência humana face à salvação...

74

Definição do livre arbítrio, presente no Manual... -Un pouvoir de la volonté humaine grâce auquel l'homme peut s'appliquer à tout ce qui mène au salut éternel, ou, au contraire, s'en détourner .

76

... malgré la volonté infinie de Dieu qui surplombe et dirige toutes les actions humaines, c'est l'homme érasmien qui se fait sa religion. Il se la fait dans la mesure où il accomplit une démarche libre et personnelle, comme la lecture de l'Évangile ou des Épîtres de Saint Paul.

O segundo polo do cristianismo erasmiano é a Caridade (segundo os mandamentos que prescrevem o amor de Deus e o amor do próximo)

78

A perfeição religiosa não deve ser procurada na profissão religiosa. Erasmo condena a pretensão das ordens religiosas de monopolizar as virtudes cristãs. Aos religiosos opõe os «simples cristãos», para quem escreve e para quem traduz os Evangelhos.

Le «soldat chrétien» dont il a composé le manuel n'est pas un prêtre ou un moine, encore moins un dignitaire de l'Église: c'est l'homme du peuple, à la foi naïve, ignorant les subtilités théologiques et ne comprenant pas tous les détails des cérémonies religieuses ...

80

Erasmo condena o canto e a música instrumental na Igreja: denuncia a introdução de um elemento estético e «sensível» num culto que não deveria dirigir-se senão ao espírito e a distração e perturbação emocional dos fieis, que se dirigem à igreja como a um espectáculo.

97

A Querela Pacis condena a guerra de um ponto de vista natural, político e teológico e abunda em citações da Bíblia, sobretudo dos Salmos.

96

Esta obra é o mais célebre de todos os escritos pacifistas de Erasmo. A sua origem dá-se numa data importante da vida de Erasmo - 1516 - em que o chanceler Le Sauvage lhe propõe, da parte do futuro Carlos V, o cargo de conselheiro.

Erasmus compõe para o Arquiduque Carlos (então com 15 anos) o Institutio Principis Christiani , manual de educação moral e política.

M. Bataillon: Érasme ne saurait être «conseiller» que la plume à la main et dans le recueillement de son cabinet de travail. C'est par ces écrits, et non par une quelconque activité politique, qu'il pense ou du moins, qu'il souhaite, parvenir à une réforme des esprits et des cœurs, et peser plus ou moins efficacement sur les intentions et les décisions des princes.

109

Na Instrução do príncipe cristão , Erasmo propõe a criação de leis sumptuárias que limitem o luxo da mesa, do vestuário, da habitação. Deseja incutir nas crianças o gosto da frugalidade e simplicidade e o horror do luxo e do deboche. Procura a instauração de um sistema fiscal que não sobrecarregue os artigos de consumo corrente e essencial (trigo, pão, vinho, cerveja, tecidos) [ideal da caridade] e taxe fortemente os artigos de luxo.

120

A educação tem um propósito moral e, consequentemente, social: esta é a tese principal de Erasmo sobre este aspecto.

A tarefa do perceptor é assegurar às crianças desde tenra idade os princípios do saber e do savoir-vivre , a fim de as humanizar progressivamente, de lhes permitir assumir a sua função social na comunidade em que se integram, de preparar a sua salvação individual sob o olhar de Deus e da comunidade dos mortos.

121

Instituição do Casamento Cristão - Erasmo debruça-se sobre a educação das mulheres: Le sujet était doublement d'actualité. D'une part, ses idées sur le mariage et les questions relatives au sexe féminin s'inscrivent dans cette longue série de controverses sur les femmes - la «Querelle des Femmes» - D'autre part, en 1526 - date de son traité -, Henri VIII d'Angleterre voulait rompre son mariage avec Catherine d'Aragon.

122

Erasmus ironiza sobre as jovens raparigas cuja educação consiste inteiramente em aprender a fazer correctamente uma reverência, a manter as mãos cruzadas, a quase não tocar na comida às refeições, depois de terem satisfeito o apetite em privado.

A modéstia fica bem a uma rapariga cristã, mas o jovem homem deve queixar-se da ignorância da sua noiva. Erasmo critica a estes a importância demasiada que dão ao aspecto físico das raparigas, sem se preocuparem com a beleza da sua alma que, ao contrário da do corpo, aumentará com a idade.

123

Defende a necessidade de as raparigas aprenderem um ofício, como a tecelagem da seda, independentemente da sua condição financeira. Fiel à opinião tradicional comum à Antiguidade e à Idade Média, considera que o ócio conduz necessariamente as raparigas a maus pensamentos.

Quando a família não deu à mulher uma educação completa, cumpre ao marido fazê-lo. A relação entre Tomás Morus e a sua jovem primeira mulher (Jane Colt) é disso exemplo.

124

A sua preocupação com a educação das crianças na sua primeira infância é particularmente visível em De pueris statim ac liberater instituendis , pequeno tratado publicado em 1529 mas composto cerca de 20 anos antes. Muitas das suas ideias são retomadas em De civilitate morum puerilium , dedicado no ano seguinte ao jovem Henrique de Borgonha, uma criança da casa real. Neste tratado, Erasmo condena o uso, entre pais e filhos, de expressões demasiado respeitosas, que impedem a intimidade e prejudicam a sinceridade da relação.

125

O amor e o respeito pelas crianças são colocados entre as qualidades necessárias a um pedagogo culto e virtuoso.

126

Mas a crítica de Erasmo ao ensino reduz-se aos castigos corporais e à brutalidade dos costumes.

129

C'est par là qu'Érasme apparaît comme étant plutôt un humaniste et un philologue qu'un pédagogue ou un psycho-pédagogue véritable.

... Les vues psychologiques d'Érasme en matière d'éducation sont celles d'un lecteur assidu des Anciens et de la Bible, d'un observateur attentif des mœurs de son siècle, d'un grand voyageur et d'un grand épistolier, et aussi ... d'un individu hypersensible dont les souvenirs d'enfance sont constamment présents à son esprit et dans son cœur quand il évoque les mœurs et les méthodes des pédagogues d'hier ou d'aujourd'hui.

162

Je ne regrette pas la musique des offices religieux, mais je réclame des accords qui soient dignes d'eux. Or, de nos jours, des paroles sacrées sont adaptées aux musiques les plus infâmes, et l'effet n'en est pas plus beau que si l'on ajoutait à Caton les autours de Thaïs. Cependant la liberté qui est laissée aux chanteurs ne fait pas taire les paroles impudiques. Il faudrait pourtant, devant la carence des lois, que les prêtres et les évêques soient vigilants...

Institution du mariage chrétien , préface

164

L'amour mutuel est le grand, l'unique précepte de l'Évangile. Aussi, ne croyons pas posséder cet amour parce que nous sommes souvent dans les églises, ou que nous nous agenouillons devant les statues des saints, ou que nous faisons brûler des cierges, ou que nous récitons indéfiniment les mêmes prières. Dieu n'a pas besoin de ces choses.

Manuel du soldat chrétien

165

Je ne condamne pas les œuvres extérieures, mais je préfère celles de l'esprit. Je ne réprouve pas le culte extérieur; mais Dieu n'est apaisé que par la religion du cœur.

Ibidem

A Dieu ne plaise que j'institue ici un parallèle qui me vaudrait des calomnies, entre l'efficacité du sang des martyrs et celle de l'éloquence des doctes. Je ne songe pas à diminuer la gloire des premiers, mais j'avoue que quelques hérétiques mêmes nous ont rendu presque plus de services que certains de ces martyrs. Ceux-ci furent une multitude. Les docteurs furent en petit nombre. Les martyrs en mourant ont diminué le nombre des chrétiens; les doctes en écrivant l'ont augmenté.

Ibidem

166

Dans la suite, à cause de la déloyauté des hérétiques, on soumit l'Écriture à une investigation plus rigoureuse. L'obstination des hétérodoxes contraignit l'Église à définir quelques dogmes dans ses conciles. Enfin le symbole de la foi commença d'être plutôt dans les écrits que dans les cœurs. Il y eut presque autant de fois que d'hommes. Les articles s'accroissent; la sincérité décroît.

Lettre à Carondelet , 5 janvier 1523

168

Un bon prince n'accepte jamais aucune guerre, excepté quand, après avoir tout tenté, il ne peut l'éviter par aucun moyen. Si nous étions dans ces dispositions-là, il n'y aurait pour ainsi dire de guerre nulle part.

Institution du Prince Chrétien